

CONSTRUINDO PROJETOS SOCIAIS EM CONTEXTO DE PLANEJAMENTO

PROJETO REDES SOLIDÁRIAS : Passos para a Sustentabilidade II

Edital Chamada Pública 001/2017 Modalidade B

Departamento de Economia Solidária

Secretaria Nacional de Inclusão Produtiva

Ministério da Cidadania

Módulo III

INDICADORES PARA PROJETOS SOCIAIS

Aula 9

CONSTRUINDO INDICADORES IV

PROPOSTA DE CONTEÚDO

A seguir, é apresentada uma proposta de conteúdo para o formato de documento de uma Teoria da Mudança. Para incentivar um primeiro campo de análise, algumas perguntas norteadoras são usadas para ajudar a fornecer conteúdo para as diferentes seções.

1.- Mudança desejada

Qual o objetivo da mudança que queremos contribuir para a sua ocorrência?

Quais são os problemas que queremos contribuir para a mudança?

Quem são os atores envolvidos no processo de mudança?

Que período de tempo estamos visualizando?

Em que nível estamos vendo a mudança (eventos, padres e estruturas)?

Qual é a história que justificaria a mudança que queremos promover?

Onde ocorre o processo de mudança?

Qual é o histórico do processo?

Quais são as condições políticas, sociais e econômicas que afetam ou são afetados pelo processo de mudança?

2. Análise do contexto I

Quais são os pontos de conflito e quais são suas causas?

Que tipo de relacionamento existe entre os atores envolvidos e quais padrões de relacionamento existem?

Quais estruturas sociais (Instituições formais e não formais) a serem consideradas em nossa análise e como elas influenciam o processo?

Que outras iniciativas estão em andamento e que poderiam acrescentar força ao processo de mudança?

2. Análise do contexto II

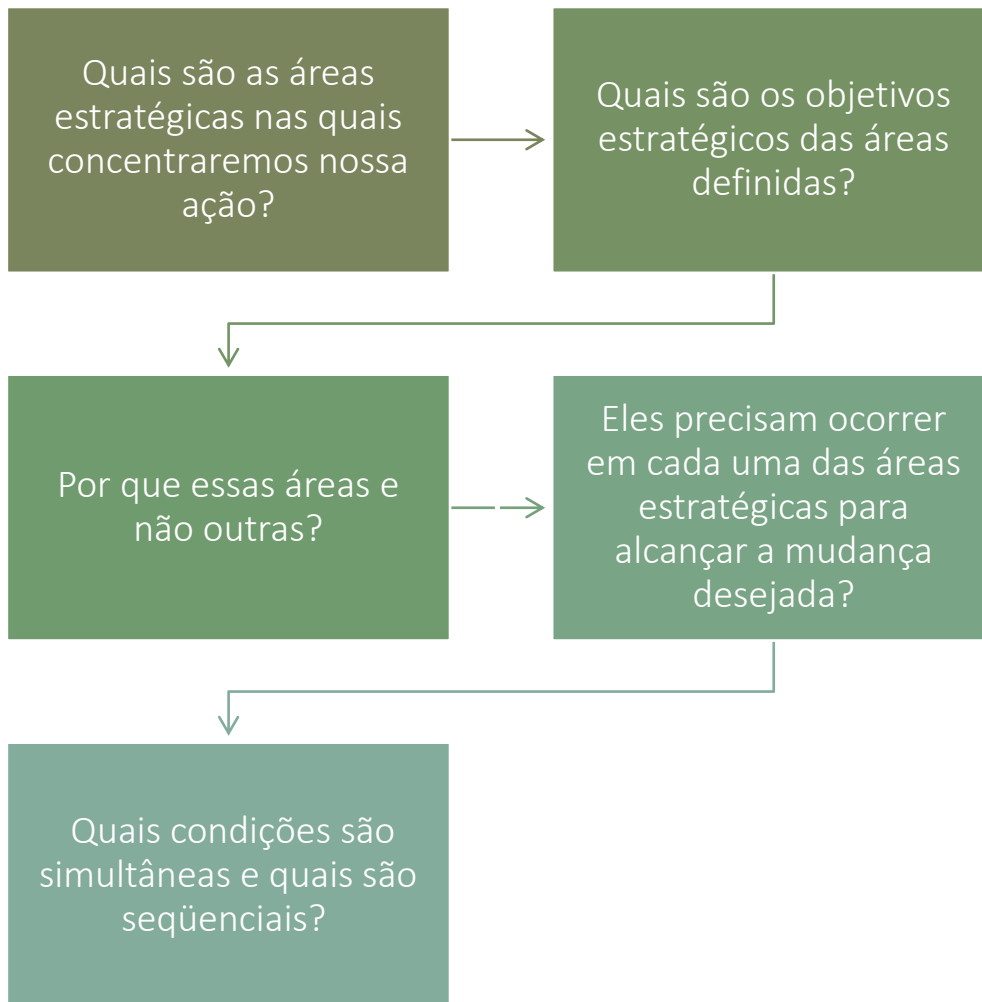
3. Pressupostos iniciais

Quais são os pressupostos que sustentam nossa Teoria da Mudança?

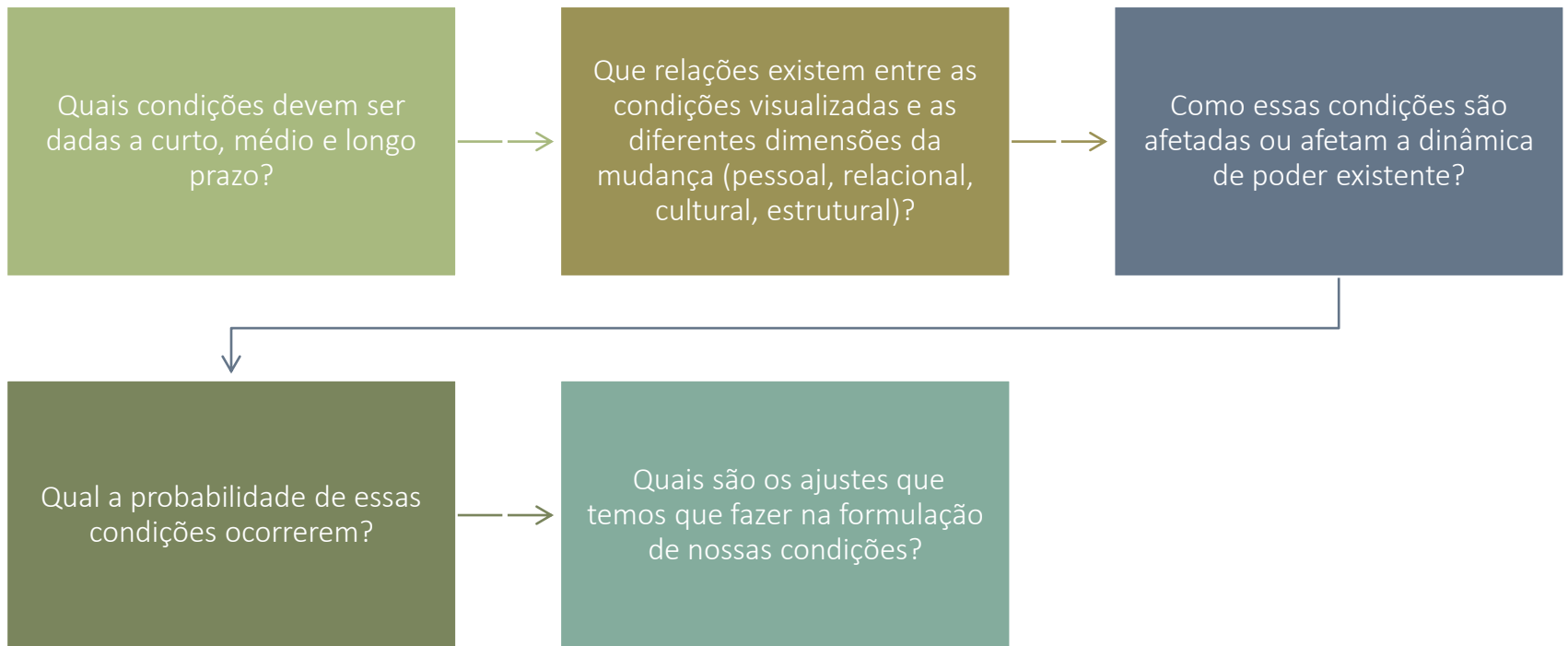
Como podemos garantir que esses pressupostos sejam válidos e precisos ao formulá-los? O que não estamos vendo e precisamos considerar?

Nota É obrigatório revisar esta seção à medida que prosseguimos na formulação de nossa Teoria da Mudança. Isso ocorre porque o processo de formulação da Teoria da Mudança é iterativo e requer constante revisão, tanto das suposições quanto das condições subjacentes à Rota da Mudança.

4. A Rota da Mudança I



4.A Rota da Mudança II



BIBLIOGRAFIA

RODRÍGUEZ-BILELLA, P. et al. Estándares de evaluación para América Latina y el Caribe. Buenos Aires, Akian Grafica Editora, 2016.



Teoria do Cambio e Indicadores. Disponível em: <https://www.povertyactionlab.org>



ZALL KUSEK, Jody; RIST, Ray. Ten steps to a results-based monitoring and evaluation system: a handbook for development practitioners. The World Bank, 2004.